

MILHO – 29/05/2017 a 02/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	33,88	16,27	15,03	-55,64%	-7,62%
Londrina/PR	R\$/60Kg	40,50	20,70	20,00	-50,62%	-3,38%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	45,50	21,25	21,50	-52,75%	1,18%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	22,65	23,00	-54,00%	1,55%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	50,00	25,00	24,00	-52,00%	-4,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	52,00	30,00	29,50	-43,27%	-1,67%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	51,75	30,00	28,90	-44,15%	-3,67%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	57,60	32,00	29,40	-48,96%	-8,13%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago 1ª entrega	US\$/ton	162,52	146,37	146,03	-10,15%	-0,23%
FOB Rosário	US\$/ton	198,60	161,40	161,80	-18,53%	0,25%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	47,56	40,64	40,19	-15,49%	-1,11%
Importação - ARG	R\$/60Kg	44,96	39,86	39,56	-12,01%	-0,76%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	40,53	28,81	28,25	-30,30%	-1,94%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	53,47	27,53	26,64	-50,17%	-3,24%
Dólar	R\$/US\$	3,59	3,27	3,25	-9,44%	-0,65%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

A semeadura de milho nos estados Unidos já alcançou 91%, pouco abaixo dos 93% registrados no mesmo período do ano passado. Contudo o indicador mais preocupante é o índice de lavouras boas e excelentes que foi divulgado pelo Usda, de 65%, bem abaixo dos 72% observado neste período, no ano anterior.

Outros fatores como a alta da soja e do petróleo, ajudaram a manter as cotações do milho, na Bolsa de Chicago, entre US\$ 3,69 e 3,75/bushel (US\$ 145,26/ton e 147,62/ton).

Mesmo assim, qualquer fator climático favorável às lavouras do Meio Oeste estadunidense, forçaram o mercado para baixo, em alguns pregões durante a semana.

O ritmo das exportações norte-americanas segue dando a condição de que deve se atingir o volume previsto para a safra 2016/17.

MERCADO INTERNO

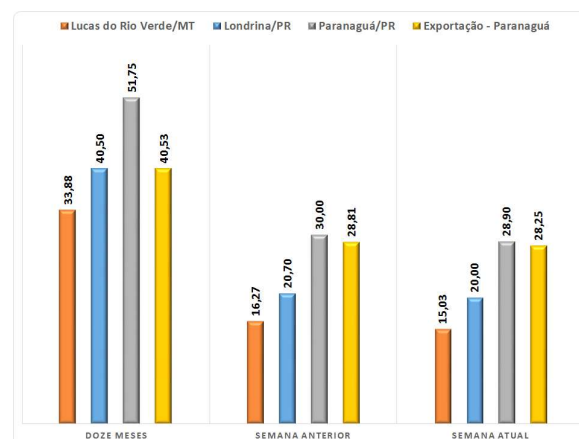
Internamente, a variação cambial deu o tom das oportunidades para realização de novos negócios, com uma pequena recuperação nos preços futuros, em algumas praças.

Por isso, as negociações do milho de 2ª safra evoluíram melhor que no mercado disponível, o qual continua pressionado pelo cenário de mercado comprador, sobretudo o interno, abastecido e o vendedores, preocupados com a entrada da 2ª safra que complementaria a 1ª safra que já foi muito boa, em termos de produção, acima de 30,0 milhões de toneladas.

O preço do milho no porto já se equiparou à paridade de exportação, por isso a importância do dólar, no valor de R\$ 28,50/60Kg.

Porém, vale salientar que o preço dos fretes também vai ser fundamental para determinação das cotações domésticas, principalmente, na Região Centro Oeste

Gráfico 1 – Preços futuros de milho ao produtor no MT de 15/05 – R\$/60Kg



Fonte: Conab

Outro ponto de destaque é que a maior movimentação no mercado se deu em função da realização dos leilões da Conab (PEP, Pepro e Contrato de Opção), pois era o momento onde havia maior interesse da ponta vendedora em realizar novos negócios em lotes maiores.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações de milho em maio fecharam em 310,0 mil toneladas, um valor muito baixo, porém, quando comparado ao mesmo período, em anos anteriores, tem-se um recorde para o mês.

Sabe-se que há *line ups* para junho de mais ou menos 500 mil toneladas, o que seria também um volume recorde para o mês, mas ainda seria necessário um forte incremento, nos próximos meses, para que as exportações previstas de 26,0 milhões de toneladas fossem superadas.